

CÂMARA DE VEREADORES DE
SERRA TALHADA, PERNAMBUCO
CASA JOAQUIM DE SOUZA MELO



SUBSISTEMAS DE REGISTROS TEXTUAIS
MÓDULO DE DOCUMENTAÇÃO
SERRA TALHADA/PE 02/04/2024.

LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 8ª – Reunião Plenária dia 02.04.2024.

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEGUNDO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, RONALDO ROMÃO DE SOUSA (APRESENTOU ATESTADO MÉDICO). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira da Silva para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 158/2024**, da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, o qual encaminha a Prestação de Contas de Governo, exercício 2023. Lido o **Ofício nº 160/2024**, da Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, o qual encaminha a Prestação de Contas de Gestão, exercício 2023. Lido o **Ofício S/N**, do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Serra Talhada, em resposta ao **Ofício nº 055/2024/CVST/GP**, Requerimento nº 016/2024, a despeito do programa de apoio e captação de águas de chuvas e outras tecnologias sociais de acesso à água. Lido o **Ofício nº 001/2024**, de autoria da Senhora Marilene dos Santos Amaro, que solicita o uso da Tribuna para falar sobre o Dia da Conscientização do Autismo. Lido o **Atestado médico**, datado em 01 de abril de 2024, Dr. Luiz Leite de Souza, que atesta para os devidos fins que Ronaldo Romão de Sousa, está impossibilitado de exercer suas atividades profissionais por um período de 3 dias a partir desta data. Lida a **Indicação nº 011/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, realizar a identificação das ruas do Bairro Vila Bela. Lida a **Indicação nº 013/2024**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de providenciar a construção de um redutor de velocidade (quebra-molas), na Rua Capitão Arlindo Rocha, na proximidade do número 32, bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 014/2024**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que solicita A Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, e a senhora Simone Daniel, Secretária de Serviços Públicos, no sentido de providenciar a construção de um redutor de velocidade (quebra-molas), na Rua Augusto Alípio de Sá, nas proximidades dos números 175 e 209, bem como proceder uma operação tapa-buracos na referida Rua, localizada no Bairro Nossa Senhora da Conceição, nesta Cidade. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e

Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 012/2024 do Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 013/2024 do Executivo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 014/2024 do Executivo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 015/2024 do Executivo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 007/2024 do Legislativo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2024. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a Senhora Andrea Monteiro Santana Silva Brito. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mais uma vez, bom dia. Quero agradecer a presença de todos vocês, do Secretário de Educação Edmar Júnior. À Polícia Militar de Pernambuco, muito obrigado pela presença. Um abraço para dona Rosália na Conceição, Assis Moreno e Janicleide na Cohab e Orlando Santana no Alto Bom Jesus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Marilene dos Santos Amaro para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre o Dia da Conscientização do Autismo em Serra Talhada.** Em nome de Leandro Miguel, uma criança autista. Eu saúdo todos os presentes em nome de Célia, saúdo todas as mulheres. Este dia 2 de abril eu não poderia passar em branco este momento é um momento de concentração mundial do autismo. Inicialmente, às 8 horas, teve aqui na Câmara de Vereadores uma palestra muito boa, intitulada 'Valorize as Capacidades e Respeite aos Limites'. 2 de abril, Dia Mundial da Consciência do Autismo, criado em 18 de dezembro de 2007 pela Organização das Nações Unidas. No Brasil, pela Lei 13.652 de 2018, o Dia Mundial e o Dia Nacional da Conscientização sobre Autismo são celebrados em 2 de abril. O objetivo dessa data é promover e levar informação à população para reduzir a discriminação e o preconceito contra os indivíduos que apresentam o Transtorno do Espectro Autista - TEA. O autismo é um transtorno do desenvolvimento do cérebro que afeta 70 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo 1 caso de transtorno a cada 36 crianças, de acordo com as estatísticas do órgão de saúde Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). O símbolo mais usado é um quebra-cabeça, simbolizando que cada indivíduo é único dentro de um amplo espectro. A imagem formada pelo quebra-cabeça representa o dia da conscientização, esclarecimento, compreensão e lucidez. É isso que ainda é que a população tenha um olhar diferenciado para as crianças com espectro autista. A gente percebe que ainda há muita discriminação e o poder público vem sempre trazendo inovações e buscando soluções. Podemos perceber que a OAB de Serra Talhada promoveu hoje a abertura de uma organização para dar apoio à população em relação ao autismo. Meu nome é Marilene Amaro, sou psicóloga clínica, licenciada em letras, pós-graduanda em neuropsicopedagogia clínica institucional e pós-graduanda no método ABA. Tenho um projeto em parceria com o meio ambiente, no qual estaremos promovendo na sexta-feira o segundo *WorkShop* de Habilidades Autistas e Meio Ambiente Saudável. Gostaria que a população visse não apenas a criança com autismo, mas que percebesse o potencial de cada um, o que eles trazem. Como eu sou uma pessoa que busco sempre estar procurando saber sobre leis que são aqui criadas pelos parlamentares, que são nossos representantes, não poderia deixar de mencionar também as leis criadas pelos parlamentares, nossos representantes. Nosso município tem cinco leis em referência ao autismo: em 2017, a Lei 1721 de 13 de setembro, de 2019, de autoria do ex-prefeito Luciano Duque; tem a Lei 1727 de 4 de outubro de 2019, de autoria do ex-vereador Sinézio Rodrigues, que proíbe a soltura de fogos e estampidos de artifício e artefatos pirotécnicos de efeito sonoro e ruído no Município de Serra Talhada; Aos poucos a gente vai percebendo que a população está se conscientizando que não só as crianças autistas, mas os idosos e os animais necessitam também desse olhar. A Lei 1785, de 24 de setembro de 2020, que acrescenta o parágrafo único do artigo 3;

bem como o 6º da lei 1611 sobre a política municipal de atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, de autoria do vereador André Maio. Lei 2030 de 28 de fevereiro de 2024, que determina a substituição dos sinais sonoros nos estabelecimentos de ensino público e privado no âmbito do Município de Serra Talhada, sendo a lei mais recente, de autoria do Vereador Manoel Casciano. Estive com ele para saber quais são as medidas tomadas em relação a esta lei, o mesmo está enviando ofício para todas as escolas para que possam tomar conhecimento. Tem a Lei 1611 de 7 de junho de 2017, que dispõe sobre a política Municipal de atendimento às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e dá outras providências. Essa lei é do gabinete da época do prefeito Luciano Duque. Não poderia deixar de enfatizar a importância de cada criança, cada adolescente e cada adulto que tem o espectro autista. Vocês receberam um chaveiro que é um quebra-cabeça, assim como mencionado anteriormente, e um terço. No quebra-cabeça, temos Gabriel, que é um menino autista, e Miguel, na confecção dos terços, e não somente isso. Se puderem, participem na sexta-feira do primeiro *WorkShop* de Sustentabilidade em parceria com várias instituições, principalmente as escolas, onde será oportunizado o segundo workshop de habilidades autistas e meio ambiente saudáveis. Gostaria também de abraçar cada mãe, cada adolescente que pôde estar aqui hoje para podermos comemorar juntos. Muito obrigado pelo espaço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Marilene por essa tão linda homenagem e pela explanação que você fez. Eu queria, já que as mães estão aqui, parabenizar todas as mães que têm sofrido tanto com o constrangimento das pessoas, que vocês são mães e sabem. Mas tem que acabar esse paradigma. Então parabéns a vocês, que Deus ilumine vocês e cuide bem dessas crianças que são grandes profissionais, que eu recebi aqui uma coisa tão linda e vou guardar como lembrança aqui muito importante de Miguel, que me entregou na minha mão. Muito obrigado Miguel, que Deus ilumine a você, sua mãe e sua família. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleiton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, aos caros vereadores. e a Vereadora Alice Conrado. Registrar aqui a presença das mães, que representam a maioria dos autistas de Serra Talhada, que a cada dia que passa, temos visto aumentar o número de autistas. Hoje, temos uma equipe que se empenha em dar mais atenção a essas crianças. Parabéns a todos vocês. Em nome do meu amigo ali, que nunca mais veio ao gabinete, não andou mais comigo. Antônio do caldo de cana está lá escutando. Mas quero registrar aqui a presença da imprensa e Miguel, que está aqui na bancada. Miguel, com quem eu estava brincando com ele, sobre a questão do cabelo dele. Ele tem uma promessa, uma promessa que a mãe fez para deixar o cabelo crescer, e ele chegou um dia aqui e falou assim: "Uma promessa que a gente tem para doar para outras crianças". Vejam, é uma criança autista, mas tem no coração o amor de ajudar o próximo, que são aquelas crianças que estão lá, que vivem no Hospital do Câncer, que estão fazendo tratamento de câncer, que amanhã precisarão de uma peruca. Então, Miguel, que outras mães como a sua sigam o exemplo e que outras crianças sigam seu exemplo para fazer esse bem aí. Não só Miguel, que venha outros migueis mais para frente para estar ajudando, porque a gente sabe da dificuldade que as mães enfrentam no dia a dia. Ser mãe de autista não é fácil. Quando tem a mãe que escolhe ou cuida do filho ou vai trabalhar, mas quem é que quer cuidar de um autista? A gente vê no dia a dia, às vezes eu até peço às pessoas que não julguem uma mãe de um autista, porque você não sabe o que é que aquela mãe passa na pele. A gente vê ali, às vezes, tem uma criança que é calma, mas tem umas que já são agitadas. Tem uma que fica gritando, que bate a cabeça na parede, que se joga no chão. Se eu estiver mentindo aqui, vocês falam, vocês que convivem com muitas mães e tem horas que eu olho e penso, "meu Deus do céu, como é que essa criança sobrevive"? Porque bate a cabeça na parede, se joga no chão. Ali no CESPE a gente vê quando a criança vai passar no psiquiatra, na fonoaudióloga. Hoje é o dia da conscientização, mas assim, eu quero parabenizar todas as mães de autistas, porque vocês são as guerreiras e estão ali cuidando com muito amor. Não só por ser mãe, mas porque sabem que é uma criança que realmente precisa de um cuidado mais especial, que é mais melindroso. A todos vocês, parabéns. Quero registrar a presença da imprensa, Sérgio Hernandez, da TV Farol, rádio Wotê, Laercio, aqui da imprensa, Fábio Biazzi da rádio Vila Bela, repórter Ligeirinho, Gêja, que está ali e Fatinha. Gêja que tem um coração enorme, faz muita doação às

pessoas, que às vezes é julgado pelo jeito dele de ser calado, mas esse é um homem do coração enorme. Que Deus te dê saúde e continue fazendo o bem sem olhar a quem. E hoje quero aqui começar minha fala com uma coisa que tem me preocupado muito, que são os casos de crianças que estão sendo abusadas. Só este ano já foram quatro casos, é uma coisa absurda. Eu peço às autoridades que vejam e não deixem esses casos impunes, porque crianças hoje, de 8 anos, 10 anos, 12 anos, estão sendo violentadas, sendo estupradas e até hoje a gente não vê uma solução desses casos, esses monstros. Que a justiça pegue esses monstros, bote atrás das grades, para que paguem pelo erro que estão fazendo. Isso está saindo fora do comum, não é normal. Então vamos dar as mãos e vamos denunciar. Os pais, as irmãs, os parentes, tios, não tenham medo, não tenham vergonha, cheguem até a delegacia, façam a justiça valer, porque essas crianças aí amanhã vão ser traumatizadas. Porque vão ficar com vergonha, vão ter vergonha de estar falando, porque às vezes um vai estar tirando onda, porque ele não sabe nem o que é que essa pessoa está passando. Que dê apoio às mães. Que no último caso, que a mãe vive aí dopada, tem mais de 15 dias que só vive dopada, não estão indo para casa. Então que o Conselho Tutelar chegue até essas famílias, que dê apoio psicológico a elas, para que orientem e tirem aquele medo que esta mãe está passando. Eu estou falando diretamente com a mãe de uma criança que foi violentada, que o abusador está solto e não foi nem ouvido, mas quem está sendo preso são os pais, porque não estão indo para casa, estão dormindo na casa de parentes. Isso é uma coisa absurda, a justiça tinha que ter chegado, pegar, dar o apoio, está ali, ver realmente o que é que está passando, se está sofrendo ameaça. Mas infelizmente, a gente vê que são só os casos acontecendo e a justiça não está agindo. Mas vamos partir para cima. Também o que tem preocupado é a insegurança na rua, a falta de policiamento, está faltando incentivo aos policiais. Ontem tivemos um mototaxista que foi assaltado, um cara que vive trabalhando para cuidar da mãe dele, que é cadeirante. Hoje a mãe dele, eu falei com ela, e ela disse que agora está sem saber o que fazer, porque quem cuida de mim, quem faz tudo por mim, é meu filho, e meu filho está lá, num leito no hospital. Então que a justiça haja ligeiro, a polícia aja ligeiro e bote esse bandido na cadeia, porque hoje nós temos aí trabalhadores, pais de família, que não podem mais sair na rua porque os bandidos estão tomando conta da rua. Essa postura é lamentável. Vamos pegar, vamos deixar de estar alisando bandido, bandido preso, porque hoje foi um mototaxista que estava ali, que apenas tem sua moto para fazer sua feira para cuidar da sua mãe que toma remédio caro. Esses bandidos que querem usar droga, vão procurar o que fazer, porque a droga está tomando conta da nossa cidade. Infelizmente, em todo canto a gente vê. A gente não precisa ter medo. Não vamos ter medo, vamos denunciar, porque vamos dar as mãos e defender o nosso direito, porque está uma imoralidade. Hoje você chega em todo bairro, você vê a droga tomando conta, é jovem de 10 anos, com 15 anos. Infelizmente, o que vai acontecer? Vamos viver presos dentro de casa com medo, porque quando menos se espera, você sai de casa e alguém entra na sua casa, leva suas panelas. Lá no Vila Bela, meu vizinho foi passar a Semana Santa com a família, quando voltou a casa estava arrombada. Infelizmente, o que acontece? Nada. Ou a justiça toma conta, ou então vai ter que pegar quando voltar, que um pai de família teve sua casa arrombada, que pegar e fazer justiça com a própria mão, aí vocês vão ver que a realidade vai acontecer, porque hoje não dá mais. Está insuportável a insegurança que a gente está. Não está tendo segurança na nossa cidade. E hoje também quero aqui mais uma vez, como Rosimério falou semana passada, a questão da COMPESA, que tem deixado nós, serra-talhadenses, a gente só tem o papel para pagar, agora, a água que é boa, não tem. Hoje, temos casas que chegam a passar um mês sem água. Então, mais uma vez, pedimos ao senhor gerente da COMPESA que libere água. O açude da cachoeira está cheio, a gente tem água no reservatório, mas não tem água na torneira. Mas a conta tem que pagar, porque senão a gente não paga e fica com o nome sujo. Isso é lamentável. E também falar como o Rosimério falou semana passada, sobre as constantes quedas de energia que está tendo na nossa cidade e isso está fora do normal. Pessoas estão tendo prejuízo, e quem vai pagar esse prejuízo? Porque é responsabilidade da Celpe, do grupo Neoenergia. Então vamos pegar e vamos ver o que é para resolver a situação, porque donos de bar, de restaurante, donas de casa estão aí perdendo seus alimentos, suas carnes, algum remédio que tem que estar na geladeira, tem que estar refrigeração, e lamentavelmente temos só quedas de energia e deixa para

lá e pronto, depois eles dão uma desculpa e seja lá como Deus quiser. E para encerrar, quero mandar um abraço para minha mãe Doca lá no Castor, Marlene que está de bebe novo, e um bom dia a todos. Que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a Mesa na pessoa do senhor Presidente, toda imprensa aqui presente, Fábio Biazzi, a Rádio Cultura, saudar o Farol de Notícias, Sergio Hernandes, saudar o Secretário Nildo Pereira, saudar o Secretário de Educação Edmar Júnior, Veraluza, que também está presente. Enfim, saudar todos da zona rural, todos da zona urbana, a Polícia Militar aqui presente. Saudar Gêja, em nome do qual saúdo as lideranças aqui presentes, e também o Ligeirinho, ali da imprensa. Enfim, sintam-se todos abraçados e sejam todos bem-vindos a esta Casa. Quero começar falando sobre o autismo, como foi falado aqui. Em 2019, fomos procurados por Susi e por Antônio do caldo de cana. Mando aqui um abraço para Antônio, que tem um filho também que é autista. E fizemos um projeto de lei aqui na Casa de número 1721, que posteriormente teve também um complemento de Sinézio Rodrigues. Estivemos reunidos no CDL, ao qual também, Maurício Melo, mando um abraço e também para todos que fazem parte do CDL e do SINDICOM, que naquele momento, entendeu a questão do autismo em Serra Talhada. Então, isso é muito importante, essa luta, e podem contar conosco sempre. Sabemos da luta de vocês, o trabalho de vocês é de extrema importância e precisa ser divulgado. Nildo Pereira, você também tem um filho, que é autista, e a gente sabe da importância, e quero dizer que pode contar conosco sempre, agradeço a todos os envolvidos. Susi foi muito importante aqui em Serra Talhada nessa questão do autismo. A gente tem que fazer justiça e, de início, na época, lembro como se fosse hoje, fui procurado por Antônio do caldo de cana, que eu nem sabia o que era autismo, ele naquele momento nos procurou porque ele tem um filho autista, e a gente fez esse projeto aqui na Câmara, que foi aprovado por todos os vereadores, e depois complementado também pelo companheiro, pelo amigo Sinézio Rodrigues. Então, quem ganha é a população de Serra Talhada, quem ganha são as famílias de Serra Talhada. E agradecer ao CDL, porque se empenhou, fizemos reuniões lá, atenderam a gente, atenderam as mães naquele momento que estiveram presentes. Enfim, um abraço a todos autistas, a todos os pais dos autistas aqui de Serra Talhada. Eu quero também falar mais uma vez, e já cobrei diversas vezes, e toda vez quando chove, a população nos procura, nos cobra. A população lá do Jardim das Oliveiras teve essa última chuva agora, e mais uma vez não passa carro, quando chove, não passa ônibus, não passa nada, fica o lamaçal. Já estive lá presente com a secretária de serviço público, com Simone, no local, mostrei a ela, e venho fazer um apelo mais uma vez ao município de Serra Talhada, secretária Simone, que você esteve lá conosco, faça esse cascalhamento, pelo menos da avenida principal, o corredor do ônibus lá do Jardim das Oliveiras, aquela situação não pode ficar desse jeito. Não pode passar um inverno, chegar outro inverno e a população ficar desassistida como está lá no Jardim das Oliveiras. Assim também como lá na Pipoqueira, choveu, a situação lá é triste, é precária. Então, a gente pede à secretária e à prefeita, por gentileza, veja essa situação, secretário Nildinho, que possa levar essa informação mais uma vez, essa solicitação. E que fique registrado nesta Casa que a gente tem lutado pelo Jardim das Oliveiras, que a gente tem pedido pela Pipoqueira, mas infelizmente o vereador ele não tem essa função de ordenador de despesa, de executar o serviço. Fizemos alguns paliativos com recursos próprios, mas não temos condições. Então, a gente pede encarecidamente à prefeitura de Serra Talhada que veja essa situação do Jardim das Oliveiras, assim como na Pipoqueira, que está passando por essa dificuldade. Eu quero aqui também falar sobre a resposta que o sindicato enviou para esta Casa, a respeito das cisternas. Quero dizer que a gente é grato ao Governo Federal por enviar essas cisternas, visto que no governo anterior nem uma cisterna foi feita. E nesse governo agora, para Serra Talhada, estão saindo 160 cisternas. Sou grato, em nome dos agricultores, e sou agricultor, minha mãe, como Veraluza conhece, ultimamente ajudou a ela em algumas situações, é agricultora, e a gente sabe das dificuldades. O que a gente contesta, e fomos procurados, eu e Vandinho da Saúde, Antônio da Melancia, a gente foi procurado por algumas associações porque não foi feito um processo claro para escolha de quem vai fazer essas cisternas. Ele manda aqui uma resposta que diz que será nas áreas quilombolas e tem área aqui que ainda vai se tornar quilombola. Ou seja, não escutou as associações. Por exemplo: para o distrito

de Água Branca foram 30 cisternas. Sou grato, porque está fazendo no meu distrito, para as pessoas que precisam lá do São Bento. Mas o 4º distrito de Água Branca que começa da Carnaúba, Jardim, Lajinha, Barra de Cabaça, a vila Água Branca mesmo, e não foram contemplados. Jurema que é pertinho. No dia que estávamos na reunião a presidente falou que era para reduzir custos, que deu um bloco de 30 cisternas. Ora, onde é mais perto, Jardim ou São Bento? Eu creio que é o Jardim. Para ir para o São Bento tem que passar no Jardim ou não? Tem que passar no Jardim. Para ir ao São Bento tem que passar na Cacimba Velha? Tem que passar na Cacimba Velha, tem que passar na Barra de Cabaça e na Lajinha. Ora, por que não atendeu o IPA e o Xique-Xique? Ah, mas tem custos! Tem uma estrada que sai lá na Carnaúba, deixa no Xique-Xique, entra em Carnaúba e vai. Se fosse o caso, o que não é. Porque o recurso vem, o Governo Federal mandou o dinheiro. Isso não é um favor não, o que o sindicato está fazendo, ou o CECOR está fazendo. Mandamos aqui um ofício para o CECOR e para outros órgãos competentes. O sindicato aqui mandou uma resposta. Agora o que a gente pediu, e a gente pede, senhora Presidente, com todo respeito ao Secretário de Agricultura também, que foi numa rádio e deu uma entrevista, uma resposta que fosse um sorteio igual para todos. Ou quem está morando lá em Santana de Caiçarinha, que precisa de uma cisterna, não tem direito de participar também? Ou quem está morando lá na Cacimbinha, não tem direito? Na Cachoeira do Sal, não tem direito? Ou não precisa de uma cisterna também? Onde é que tem quilombola em Bernardo Vieira? Não tem quilombola em Bernardo Vieira. Não que lá não precise. Para depois esse pessoal, como já fizeram uma vez aqui na gestão passada, e Manoel ainda era o presidente, recorde, se não me engano era Manoel, juntaram um bocado de gente da zona rural e plantaram na cabeça do povo que nós éramos contra o sindicato, que nós éramos contra essa cisterna, que éramos contra alguma situação. Ao contrário, somos a favor que faça um sorteio de igualdade, respeitando a todos, não com carta marcada. Aqui fica visível que é carta marcada, eu mando para quem eu quero, eu faço para quem eu quero, e realmente aquela senhorinha, como lá na Serragem, como lá na Extrema precisa, fica sem água e sem cisterna. Ah, depois vem. Vem quando? Não, tem que ser agora. Então, a gente pede ao sindicato encarecidamente, se não fez algum sorteio ainda, Zé Raimundo, eu acho que na Fazenda Nova tem gente que precisa também dessa cisterna. Precisa. Por que não foram ouvidas as associações? Não ouviram ninguém. Depois dizem: "o vereador fulano de tal André Maio, Zé Raimundo, ninguém liga para nada, como liga? Se faz lá o conselho, não tem um vereador no conselho, Zé. Não tem um representante do Poder Legislativo de Serra Talhada no conselho. Como é que pode? Então, o que a gente pede encarecidamente há tempo ainda de vocês reunirem as associações. Antônio Rodrigues, que eu creio que lá no Saco da Roça também precisa, e não foram ouvidos. Lá em São Miguel também precisa e não foram ouvidos Pinheiro do São Miguel. Eu creio que não. Então, o que a gente pede encarecidamente, não é crítica aqui não, eu estou pedindo que seja justo, que façam uma coisa justa, e que as associações precisam sejam ouvidas, e que façam um sorteio de fato, de verdade, com responsabilidade. Porque, infelizmente, da forma que está sendo feito, é um desrespeito a zona rural de Serra Talhada, é passar a mão na cabeça, pensando que a gente não entende nada, e esse tempo acabou. Não pensem que nós, agricultores, somos bobos mais não. A informação tem em todos os lugares, onde você chegar em Água Branca, em Caiçarinha, em Bernardo Vieira, tem gente com WhatsApp na mão, olhando ali, sabendo das informações. Então, não adianta implantar inverdades não, que o povo da zona rural entende e são capacitados, e na hora certa vão saber julgar quem trabalha e quem não trabalha pela zona rural de Serra Talhada. Para encerrar, senhor Presidente, eu quero só agradecer a Deus. Eu não gosto de fazer isso, não, mas eu tenho que fazer um repúdio ao Partido Nacional PSOL, porque postou agora na Semana Santa, Jesus Cristo crucificado e com a frase "bandido bom é bandido morto". Perdão não foi o PSOL, foi MTST. O pessoal fala Bolos. Eu pensei que... Então, vejam bem, isso é um desrespeito. Eu sou cristão, mas nunca nessa Casa levantei bandeira e nunca desrespeitei ninguém. Cada um tem a sua cultura, religião. Você quer ser candomblé, é direito seu. Você quer ser da igreja Batista, direito seu. Você quer ser católico, direito seu. Você quer ser espírita, é direito seu. Agora, respeito, respeite o cristianismo. Dizer que "bandido bom é bandido morto", Jesus crucificado, isso não existe, isso tem que acabar. Então, fica aí. E mais uma vez, pedir desculpa ao pessoal do PSOL,

pois foi o MSTS. Tá ok, muito obrigado. Que Deus abençoe a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos, senhor presidente, colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Eu quero saudar algumas pessoas aqui, em nome delas, saudar as demais aqui presentes. Saudações ao meu amigo, meu primo, Secretário de Educação Edmar Júnior, e ao Professor Adriano da UAST, que hoje está em votação o Decreto Legislativo, que concede a esta Casa o título de cidadão a vossa excelência, como também tem acontecido com as demais professoras, como a professora Andréa, cujo projeto será lido aqui hoje e votado daqui 8 dias. Em breve, eu vou ler o seu currículo. Saudar também a amiga professora Suiane, que já teve seu projeto aprovado. Antes de vocês saírem, vocês podem ir na secretaria para pegar a cópia do projeto de vocês, já que já foi aprovado. Saudar Nildinho e Túlio, ambos da Secretaria do Governo; meu amigo Piau, liderança lá do Curralinho e região, aqui presente. Marilene, parabenizar pelo seu grande discurso sobre o Dia da Conscientização do Autismo. Acho que falta conscientização por parte da sociedade para entender que o autismo existe e tem crescido muito no meio da sociedade, e que deve ser respeitado como outros problemas de saúde que existem em nossa sociedade. Os Idosos também muitas vezes não são respeitados. Então quero parabenizar por este dia e por suas palavras. O Professor Adriano também, que tem um filho, Joaquim, com esse mesmo problema, mas é algo que a família tem feito a sua parte, enquanto muitas vezes a sociedade não tem consciência disso. Mandar um abraço aos amigos Alisson de Bernardino e Mateus do HOSPAM. Um alô também para a amiga Neide das Casinhas, que está na luta com outras amigas pela conclusão do Vanete Almeida. Saudar à minha amiga professora e presidente do SINTEST, Vera Luza, um abraço para você, Vera, e para toda a imprensa aqui presente. Saudar meu amigo e ex-vereador Gerônimo Gomes também está presente; os Jipeiros ali presente, em nome de Alex e os demais. Parabenizar pelo evento que aconteceu na semana passada. Eu entrei com a indicação para que o município providencie placas de identificação para as ruas do Vila Bela. Já existem algumas placas, mas estão identificadas apenas com "quadra tal" ou "tal". Isso tem causado muita dificuldade para visitantes e até mesmo moradores, quando há uma emergência com o corpo de bombeiros, ambulâncias ou polícia militar, pois não conseguem localizar as casas. Então, em cada esquina de cada rua, é necessário colocar placas com o nome das ruas para melhor identificação. Pois toda a rua naquela localidade já tem o nome, que foi dado por esta Casa. Por exemplo, lá tem uma rua que se chama Zé Saturnino, que é a rua próximo ao posto de gasolina. Em cada esquina, colocar o nome das ruas para facilitar o acesso. Porque muitas vezes colocam apenas "quadra tal" e fica muito ruim o acesso para quem vai até lá. Então eu peço nesse sentido que faça uma identificação melhor para as ruas Vila Bela. Fui procurado pelo pessoal do SAMU e do Corpo de Bombeiros e percebi que muitos deles ficam perdidos no Vila Bela, por causa da falta de identificação clara das ruas. Portanto, é necessário fazer uma identificação visível e clara com o nome das ruas. Na semana passada, vivenciamos a Semana Santa, especialmente na Fazenda São Miguel, onde passei com minha família e amigos. Foi muito proveitoso. Lá, realizamos duas via-sacras e torneios para a população presente. No sábado, aconteceu uma grande festa, o tradicional Forró do Sábado de Aleluia. Quero agradecer a todos que estiveram presentes, especialmente à Márcia Conrado e toda sua equipe que esteve lá. Só tenho a agradecer a Deus por aquele momento importante que passamos lá na Fazenda São Miguel, durante a Semana Santa. Também gostaria de informar que estivemos, no sábado, na Fazenda Curralinho, mais precisamente, na residência do amigo Biau, essa grande liderança que nos ofereceu o almoço e uma grande reunião. Havia mais de 50 pessoas, incluindo o colega Rosimério, o colega China, e foi muito proveitoso, Biau, com a presença da prefeita Márcia, alguns vereadores, secretários, e agradecemos pela sua receptividade. Você demonstrou a pessoa e a liderança que você é naquela região. Aproveito para mandar um alô também para outras lideranças que estiveram por lá, como o Dr. Barbosa, da região, Cristóvão, Neinha, da região da Serrinha, Cassiano, Duquinha, João de Renato, e tantas outras. Em nome dessas pessoas, quero abraçar todos aqueles que estiveram lá e toda região. Só tenho a agradecer e com certeza eles vão dar uma resposta positiva pelo trabalho que temos feito lá. Quero aproveitar aqui rapidinho para fazer um convite. Por último, vou ler a biografia da professora. Mas vamos para o convite: convidamos todos para a grande festa de

vaquejada no Parque Haras Líder nos dias 5, 6 e 7 de abril, agora no próximo final de semana, com 24 mil em prêmios. No sábado, dia 6, show com Gleison Barbosa, meu amigo lá da Caxixola, Forró Mil e Felipe Santos. Um abraço para meu amigo Wagner, Domingos e Gutemberg da Mecânica Líder. O Parque Haras Líder fica ali próximo ao bairro Vila Bela. Você seguindo pelo anel viário, passando na Sedan, fica como se fosse ali por trás do Vila Bela. Também um convite para outra grande vaquejada no Parque Bia e Otávio, lá do amigo Rogério mecânico, que é o organizador, nos dias 19, 20 e 21 de abril. Este fica localizado na Fazenda Quixaba, próximo ao lixão, entre a entrada do aeroporto e a BR-232. No sábado, dia 20, teremos show com Zé Cícero, forrozeiro, Menininho do Gado e Michel Brotador. Todos estão convidados. E por último, senhor presidente, eu vou ler a biografia da nossa futura cidadã serra-talhadense, Professora Andréa. “Andréa Monteiro Santana Silva Brito, nascida em 10 de julho de 1978, no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, onde viveu até os 29 anos com seus pais, José Monteiro da Silva Neto e Marilene Maria Santana Silva, em memória, e seu irmão André Monteiro Santana Silva. Estudou na Escola Estadual Alzira da Fonseca, no Ensino Infantil e Fundamental. Estudou também na Escola Técnica Federal de Pernambuco, no Ensino Médio em Química, e na Universidade Federal de Pernambuco, onde cursou graduação, mestrado e doutorado. No dia 21 de julho de 2008, tomou posse como professora na unidade da cidade de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e desde então mora no município de Serra Talhada. Casou-se com o sertanejo Ronaldo Nunes de Brito e teve dois filhos, Gabriela Monteiro e Gabriel José Monteiro. Na UAST, além das aulas de Química que ministra em vários cursos, como no curso de Química, Zootecnia, Biologia e Engenharia de Pesca, trabalha com pesquisas voltadas para atender demandas da sociedade, sendo líder do Grupo de Análise Química em Serra Talhada. Na produção científica, leva o nome do município de Serra Talhada em patentes, artigos publicados, capítulos de livros, orientações de monografias, dissertações, teses, resumos expandidos, resumos simples e eventos. Faz parte do quadro de pesquisadores que participam do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologias Analíticas Avançadas, financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Núcleo de Química Analítica Avançada do Estado de Pernambuco, financiada pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE). Na extensão, atua na polinização da ciência na região do Alto Sertão do Pajeú. Em sua vida, recebeu mais de 20 premiações, sendo a mais recente com votação geral, concorrendo com professores de Serra Talhada, Recife, Belo Jardim e Cabo de Santo Agostinho, onde tem as unidades da UFRPE. Recebeu também o Prêmio Mulheres em Foco da UFRPE em 2023. Está aqui o resumo da biografia. Parabéns, professora, e parabéns aos demais que estão recebendo seus Títulos de Cidadãos Serra-talhadenses. E eu quero deixar aqui um cheiro no coração de cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Pinheiro. Quero lhe parabenizar pelas ruas lá no Vila Bela que você está cobrando. A rua Virgulo Ferreira Lampião também está com problema, onde tem que botar uma placa lá, como também a Rua Zé Saturnino e outras ruas que precisam fazer esse serviço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas, mais uma vez. Quero cumprimentar o secretário de educação Edmar, e Nildinho secretário de governo. Quero, em nome de Marilene, cumprimentar todos os que lutam por essa causa do autista, do TEA, e parabenizar você, Marilene, parabenizar todos os envolvidos na palestra que tivemos aqui pela manhã, no Dia da Conscientização do Autismo. Acho que é uma luta de vocês, pais e mães, que incansavelmente vêm aqui com seus filhos. Chamou-me atenção na palestra, quando a palestrante disse o quanto julgamos as pessoas, porque o autismo, como ela explicou, é um problema neurológico que as pessoas não podem detectar apenas olhando. Estava no início da palestra, depois tive que sair para ver a matéria da sessão. Quando ela mostrou a imagem com várias crianças e perguntou quem ali era autista, aí percebemos que não podemos julgar apenas pela aparência. Em nome de Miguel, quero cumprimentar todos que vieram para a palestra hoje aqui. Quero cumprimentar e parabenizar os colegas de Deus Jipeiros, Carlos Daniel e Alécio, pelo excelente evento que tivemos recentemente. Parabéns a vocês por estarem aqui em um projeto que já foi aprovado lá atrás, mas pela mudança que teve, uma correção, mesmo assim vocês estão

presentes. Muitas vezes as pessoas não valorizam o que é colocado em pauta aqui, mas vocês não têm essa preocupação. Parabéns pela presença de vocês. Quero representar meu pai, Gerônimo, que se encontra, em nome dele, saudar toda a imprensa e os assessores desta Casa, enfim, sintam-se todos abraçados. Quero saudar meu tio Beto ali presente e a Polícia Militar. Eu nem iria usar a palavra hoje na Tribuna, mas pela palestra de manhã, Edmar, Marilene, os pais e os professores aqui presentes, a gente que recentemente aprovou um projeto aqui, Marilene, onde fomos muito criticados, pois teve algumas pessoas que quiseram ser críticas. E diante do relato de uma mãe, onde a Secretaria de Educação, tentando fazer com os mediadores das escolas possam chegar, mas é claro que tem que ter uma lei, mas de imediato, acho que a secretaria fez um papel importantíssimo, que é dar um suporte aos professores. Está aqui é a Presidente do SINTEST, que sabe muito bem o que os professores estão passando, principalmente pelo número de crianças que estão sendo diagnosticadas com TEA. Aí tem pessoas que vão dizer que sempre existiu o autismo. Sim sempre existiu, mas nunca teve essa preocupação de diagnosticar realmente e dar um tratamento especial. Então a minha fala é mais no sentido de parabenizar vocês pais e mães pelas lutas e a secretaria, que está tentando encontrar uma solução definitiva. Eu acho que esse ano ainda não, mas, no próximo ano, independentemente de quem esteja aqui, já pode se trabalhar em um projeto de lei para a contratação desses mediadores, respaldado pela lei. Sabemos que o número atual é insuficiente, mas é necessário criar uma forma de contemplar mais pessoas. Quero também parabenizar a equipe do EJC, a Fundação Cultural e a FUNDARPE, pela excelente encenação, mais uma vez, da Paixão de Cristo. Há 5 anos não era realizado, e este ano voltou. Quero parabenizar, que eu acho que é um momento de reflexão, em que as pessoas vão para, além da encenação, verem o momento de reflexão sobre tudo aquilo que foi passado. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Nailson, gostaria de parabenizar pela quantidade de gente que estava lá. Muita gente estava torcendo para que isso acontecesse. Quero parabenizar toda a equipe, como nós estivemos lá presentes e vimos a gratidão do povo por este evento. Graças a Deus, quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado, que se empenhou e enviou toda a equipe necessária para realizar esse belíssimo espetáculo lá no nosso querido bairro Alto do Bom Jesus. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Quero chamar atenção também, Manoel, pelo o número de figurinos e atores envolvidos. Inclusive, eu até falava com Gilberlânio e Ratinho, que são os precursores, pois desde o início estão envolvidos com a equipe do EJC, e Modesto, o diretor, quanto talento temos aqui contracenando, como também o Beto e a Zuleide que estava lá também contracenando. Ficamos felizes pelo resultado. Como você falou, as pessoas estavam ansiosas, pois já havia cinco anos praticamente sem a encenação, e voltou com um público muito bom. Então, parabenizar todos. Ao colega André Maio, mesmo não estando aqui, quero comungar a fala dele, quando ele coloca essa postagem que fizeram de Jesus crucificado e a frase "bandido bom é bandido morto". Acho que a justiça cabe somente a Deus. Se a pessoa é boa ou ruim, não cabe a nós, seres humanos, fazer julgamento. Então, eu quero desejar a todos uma feliz semana e que Deus possa nos abençoar. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas. Gostaria de saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa, Manoel Enfermeiro, e Dona Alice Conrado. Antes de tudo, gostaria de agradecer ao Senhor Bondoso Deus pela vida. Gostaria de saudar todos os ouvintes e todos que fazem a Rádio Vila Bela FM, em nome do grande radialista Francis Maia, e também todos os ouvintes da Rádio Cultura e TV Farol. Um abraço especial para os homens e mulheres do campo e da cidade, em nome da minha mãe, Maria do Socorro, e do meu pai, Francisco. Gostaria também de abraçar o Secretário de Educação, Edmar Júnior, em nome de todos que fazem a Educação de Serra Talhada, e a amiga Veraluza. Também ao Secretário de Governo, Nildinho, e a todos os funcionários públicos de nossa Serra Talhada. Abraçar a todos os moradores de todos os bairros de nossa Serra Talhada, Caxixola, Bom Jesus, Borborema, Vila Bela, enfim, todos os bairros. Gostaria de iniciar minhas palavras falando sobre a grande importância do Dia Mundial de Conscientização do Autismo. O autista deve ser compreendido, é nosso dever, nossa obrigação. Enquanto parlamentar, enquanto cidadão, devemos dar todo o apoio necessário. Sobre a questão da Praça do Bairro da

Caxixola, na semana passada estive fazendo uma cobrança, presidente, porque os moradores me procuraram para saber sobre o porquê da obra está parada. Expliquei-lhes que uma empresa havia ganhado a licitação, mas não tinha dado certo, e outra empresa também não tinha dado certo. Pedi apoio e credibilidade da população, na certeza de que nossa prefeita, Dra. Márcia Conrado, não deixaria a obra parada, pois eu a conheço e sei do seu potencial. Uma equipe chegou lá, outra empresa assumiu, e, se Deus quiser, logo mais vamos entregar aquela praça. Muito obrigado à nossa prefeita Márcia Conrado e à empresa responsável pela obra, vemos agora a força e a garra daqueles funcionários, mas em breve a praça estará pronta para ser entregue aos moradores do Bairro da Caxixola, pois eles merecem ter uma praça onde possam à noite visitar, tirar fotos, conversar com os amigos. Ter um lugar de lazer é de grande importância para os moradores do bairro da Caxixola. Agradeço também a Secretaria de Obras Gabriela, por estar cuidando desta obra. Gostaria também de falar sobre a Praça dos Pneus, que teve a limpeza iniciada ontem e hoje, no Bairro Vila Bela. Quero enviar um abraço para Simone, Secretária de Serviço Público, e o Secretário do Meio Ambiente, Sinézio Rodrigues. Lá estava quase um matagal, mas a limpeza está ficando ótima e espero que o serviço seja finalizado em breve, atendendo à cobrança dos moradores. Estive visitando a obra da escola lá do Bairro Vila Bela, que foi retomada, e em breve estaremos entregando uma escola com 12 salas de aula, nossa prefeita também retomou esta obra que estava parada. Como também estive visitando a construção da cozinha comunitária, que está a todo vapor e logo mais estará pronta. Nessa mesma rua, os moradores estão preocupados com uma casa abandonada, que está praticamente em ruínas, não tem mais telhado, só as paredes, e à noite usuários de drogas estão causando transtornos. Os moradores me pediram uma ajuda para que a gente pudesse tomar as providências, então fiz um vídeo e levei a Secretaria de Saúde e a Vigilância Sanitária, o pessoal já está agindo para identificar o proprietário que abandonou e saber o que aconteceu e tomar as providências necessárias. Que a justiça possa tomar de conta e entregar este terreno, pois não é mais uma casa, para alguém que realmente precise e possa fazer sua casa de uma forma legal. Sobre a questão da área rural, Portal do Xique-Xique um e dois, Maxixeiro, Melancia, Chocalho e Poldrinho, gostaria de enviar um abraço também ao Secretário da Agricultura. Estive sempre conversando com ele sobre as demandas enormes, como retroescavadeira e caçamba, sempre estão em algum setor atendendo a população, os moradores sempre estão me cobrando e sei que estão trabalhando para atender à população. Logo mais vocês serão atendidos com a questão do tapa-buracos e tirar as problemáticas maiores. A gente sabe que está dentro da normalidade, pois estamos no inverno, mas temos que fazer nossa parte e fazer essa operação tapa-buracos nesta região. É porque sempre tem algumas prioridades como estradas onde roda carro escolar, onde tem pessoas idosas e deficientes, mas nós vamos chegar lá e resolver. Fui procurado também pelos moradores da região de Santa Rita, eu sei que lá tem seu Jaime que é o representante, mas me pediram para reforçar a questão do roço das estradas da PE 418, pois as pessoas estão com medo de acontecer acidentes devido ao matagal, e que de repente alguém perca a vida por causa dos matos na estrada. Além disso, sobre a PE que liga o Caxixola ao aeroporto, espero que a Governadora mande uma equipe para fazer uma revisão na questão do tapa-buraco no asfalto da PE que liga a Caxixola ao aeroporto. Sem mais, muito obrigado a todos e que Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos. Senhor Presidente e senhores vereadores, será que eu já não ia falar novamente? Eu estava imprimindo um projeto de lei aqui dentro da secretaria, eu queria tirar uma dúvida, no final eu queria falar com Nailson sobre uma dúvida que me surgiu aqui com relação ao projeto que vai ser votado hoje. Queria saudar aqui a imprensa em nome de Lica do Farol de Notícias, saudar todos da empresa que estão aqui presentes e saudar todas as mulheres aqui presentes em nome da vereadora Alice Conrado. Saudar todos que estão nos ouvindo através das redes sociais, meu amigo Gêja, amigo Ligeirinho, meu amigo Sargento Rogério, enfim, David, grande líder que está ali, meu amigo José Laurindo e família ali na José da Silveira, filho de um grande amigo meu seu Laurindo, que está passando por um momento de enfermidade, mas está bem graças a Deus. Eu queria já iniciar aqui falando sobre um ofício que nós recebemos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais aqui de Serra Talhada. O Vereador André Mauro já falou sobre

isso. Foi feito um requerimento aqui na Câmara solicitando informações com relação a como seriam divididas essas 160 cisternas que foram liberadas pelo Governo Federal para Serra Talhada. Nós não estávamos, em momento algum, fazendo nenhum questionamento com relação à verba Federal, se veio ou deixou de vir. Não, nós estávamos questionando a forma que foi usada, como foram divididas essas 160 cisternas aqui na zona rural, nós pedimos o projeto ao CECOR (Centro de Educação Comunitária Rural), ao Conselho Rural, ao sindicato rural, mas até agora nós não recebemos. Nós só recebemos um ofício. E no final, eles reiteram que nós, eu e o vereador, estivemos lá. Estivemos lá reunidos, fomos, pelo primeiro momento, bem recebidos, depois fomos praticamente expulsos do sindicato, pela forma que nós fomos recebidos. Quando a gente vai fazer os nossos questionamentos, somos atendidos dessa forma. Então, assim, não concordei e não concordo com a forma que está sendo feita essa divisão dessas 160 cisternas, que estão sendo distribuídas pelo CECOR - Centro de Educação Comunitária Rural, Conselho Rural, Sindicato Rural. Me mandaram um vídeo agora de Fabinho dando a justificativa dele em uma emissora de rádio aqui em Serra Talhada com relação a isso mas o que nós vemos é uma coisa, aquele cercadinho político, que veio para as associações quilombolas, um exemplo, lá veio direcionado para os quilombos, mas sabemos que existem quilombos lá, sim, existem, mas a maior parte dos quilombolas é centralizada nessa região de cá. Aí vem dizendo que é para ser distribuído para os quilombolas, e 30 cisternas dessas, vão ser, 33, perdão, vão ser feitas ali na região do Bernardo Vieira. Então assim, nós queríamos, nós estávamos querendo mais transparência. Como foi usado o método para divisão dessas cisternas na zona rural e saber por qual motivo aquela região de Água Branca, Arara, Catolé, Ponta da Serra, Jatobá de Baixo, do Meio e de Cima, Três Passagens, Bernardo Vieira, por que só essa região foi contemplada? Aí dizem aqui no Ofício que foram critérios, então só se enquadra nos critérios idoso, que tem família, a terra que não tem água, nessa região de cá é a região que centraliza a maior parte dos quilombolas de Serra Talhada. Então assim fica aí, mais uma vez o meu repúdio e a minha indignação com essa forma de fazer política do sindicato aqui de Serra Talhada. Agora eu queria fazer um registro, um elogio a uma pessoa, um secretário competente que no governo da prefeita tem hoje é o secretário, Edmar Júnior, Secretário de Educação, aonde sempre que eu estive lá, me recebeu, sempre que eu enviei um Ofício me respondeu em tempo hábil, não é preciso deixar vencer o prazo do Ofício, sempre me respondeu. Desde quando entrou, chamei ele ali, parabeneizei e agradei pela atenção. Agora tem secretaria aqui que só Jesus, Secretaria de Saúde é uma que só Jesus na causa, eu imagino que a demanda seja grande, muito grande mesmo para não responder, não cidadão, não parlamentar. Eu mando um Ofício já recebi até recado de dizer "vá buscar na Justiça", a Justiça foi feita para isso. Já estou entrando com mais três representações hoje, Mandado de Segurança contra a secretaria de saúde de novo. Que a gente manda um ofício e ainda ficam fazendo chacota da cara do vereador, isso é o cúmulo do Absurdo, Dona Alice. Não deveria ter esse tipo de secretário no governo da atual prefeita. Mas vamos lá, mas já que eu fiz um elogio a Edmar, nós vamos também fazer cobrança, coisas, Edmar assumiu a secretaria agora, está recém-chegado, está homem que tem procurado fazer o seu trabalho, o seu papel com maestria na secretaria de educação, mas na Secretaria de Educação tem umas coisas meio cabulosas que deixam a gente preocupado. Eu vou dizer uma coisa, já que o momento é propício. Nós estamos aqui no momento de inclusão social dessas crianças, desses adolescentes, desses jovens nossos aqui em Serra Talhada que tem alguma deficiência psíquica, tipo TEA, algum transtorno, síndrome de Down, microcefalia. Se nós estamos vivendo esse momento de inclusão social, vamos falar de inclusão social. A secretaria de educação Pinheiro, fez uma duas contas que se enquadram, foram alguns brinquedos, alguns projetores para inclusão social nas escolas municipais do nosso município Antônio, e quando eu fico olhando ali buscando algumas informações, eu cheguei à conclusão e pude observar duas compras que o município fez aqui na cidade do Recife. Uma foi empenhada no dia 11/12/2023, no valor de R\$ 839.270,00. Foi uma das compras que a Secretaria de Educação fez. Quero ressaltar que não foi na gestão de Edmar. Parabeneizei porque as informações que ele me passou, foi uma das informações que eu pedi a ele, que ele me passou, que está ligado a esse empenho. Então, quase 1 milhão de reais a Secretaria de Educação comprou eu estou aqui com a nota fiscal. Foi

comprado projetor biblioteca, conhecer, brincar e aprender. Projetor, inclusive, de biblioteca, e outro projetor, psicomotricidade, desafio Kids. Foi feita essa compra, totalizando quase um milhão de reais. O que me chamou atenção é que esse empenho foi empenhado no dia 11/12. A nota fiscal e os brinquedos foram entregues no dia 11/12 no mesmo dia, no mesmo dia, foi entregue e recebido pela Secretaria de Educação no dia 11/12. A empresa que vendeu esses brinquedos aqui a Serra Talhada, esses projetores de inclusão social, Vera está aqui, está aqui o comprovante de inscrição do cadastro da empresa, razão social, valor capital da empresa, Universo da Boa Vista Comércio de Livros LTDA, um capital de 100.000 reais, e a empresa é essa abençoada aqui, eu estive lá, é essa portinha que está com a cadeira aqui levantada, eu estive lá nessa empresa. É uma grande empresa. Então, assim, 1 milhão de reais foi gasto nessa empresa. A Prefeitura já recebeu esses três equipamentos que foram comprados, mas ainda não pagaram, estão devendo. Se não me falha a memória, só pagaram 200.000 reais porque as dívidas do município têm que estar sendo parceladas. Edmar não tem culpa nesse problema. E o que me chama mais atenção é que todas as compras da Secretaria de Educação são feitas no final do ano para bater um tal de um índice. E a outra foi no dia 30/11, a nota fiscal recebida na ordem de quase 500 mil reais, quase meio milhão de reais, R\$493.115,00, foi comprada na empresa LC Empreendimentos e Distribuidora LTDA. O empenho foi no dia. Agora, veja só, viu? Serra Talhada recebeu no dia 30/11, recebeu os brinquedos, recebeu a mercadoria, que também não está paga. Meio milhão não está pago, está aqui a nota fiscal. Não está paga. Recebeu no dia 30/11 e o empenho que a Secretaria de Educação empenhou é dia 29/12. Empenhou dia 29/12, mas recebeu em 30/11. Meio milhão de reais que ainda também não pagaram a empresa, mas já receberam os brinquedinhos. A empresa tem até um capital de giro bom, é essa casa aqui lá em Recife. Eu também estive lá. É uma creche do lado e no meio uma casa. Então, quando eu venho à Tribuna pedir transparência ao poder público é porque nós não estamos encontrando mais em Serra Talhada transparência com dinheiro público. Duas notas fiscais totalizando quase um milhão e meio que não foi pago ainda, nem 10% dessas duas notas. E aí e aí, Sérgio, tem que pagar, é a mesma coisa da pracinha da ciência aqui do Cônego. Não queria nem tocar nesse assunto. Eu fui intimado esses dias aí. Não queria tocar nesse assunto. Já está no MPCO, Ministério Público de Contas, já está no Ministério Público aqui do Estado de Pernambuco, já está no Ministério Público Federal, no MPF. Já foram convocadas várias pessoas aqui de Serra Talhada. Eu estou com um processo aí de mais de mil páginas, a bronquinha lá foi 2 milhões e 620, 2 milhões e 620 mil e uma praça em uma pracinha e um parquinho, que eu estive em Brasília, lá em Ceilândia, que custou apenas lá, aos cofres públicos, 253 mil e aqui, Serra Talhada, 2 milhões e 620 mil reais. Aí, o Ministério Público, Tribunal de Contas, Ministério Público Federal emite um parecer, estão aqui, alguns advogados que sabem o que eu estou falando, emitem um parecer dizendo que foram encontrados diversos atos de irregularidade, indícios de superfaturamento na obra, no parquinho, para concluir presidente. Aí, Vandinho da Saúde está mentindo, está aqui, não estou mentindo não, estão aqui as notas fiscais, os empenhos, tudo certinho. Então, eu só queria transparência. Eu pedi, recentemente aqui me disseram que eu estava mentindo, que estava pago o Altino Ventura, está não, está. A secretária vai para a rádio fazer o showzinho e diz: "o vereador, venha falar comigo Vereador". Eu passei por ela ontem na prefeitura e falei "boa tarde!" Nem boa tarde ela me deu, nem boa tarde, e me chamou na rádio para ir lá. Mas eu falei boa tarde. João Antônio estava com ela e falou "Boa tarde", vereador. Então, transparência com o dinheiro público, Serra Talhada merece pelo menos isso. Um grande abraço, Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores e vereadora Alice Conrado. Quero saudar meu primo Nem, vereador de Calumbi, saudar os secretários em nome de Edmar Júnior, que deu uma saída; saudar Luiz Carlos, meu primo, Luiz Carlos Cordeiro Siqueira, em nome dele todos os jipeiros que se encontram aqui, saudar as professoras Miriam, Graça e Vera, saudar a imprensa em nome de Rochany, enfim, saudar a todos. Inicialmente, senhor presidente, queria fazer o registro do dia de hoje, da palestra que tivemos aqui com relação à questão do dia mundial de conscientização do autismo. Dizer que é muito mais do que uma necessidade, muito mais do que uma obrigação, é a necessidade de todos

nós, enquanto Poderes Constituídos, deixarmos um pouco minha amiga pequena, psicóloga grandiosa com o seu trabalho, da questão filosófica no que diz respeito a questão do autismo e enfrentá-la de fato. Como eu diria, o governo tem enfrentado. O governo tem enfrentado essa demanda que antes era de 60 e hoje passam mais de 600, foram aqueles que ainda não têm laudo. E que não adianta a gente querer que do dia para a noite isso possa ser resolvido, porque é uma questão crescente. Mas o governo tem dado testemunho, tem dado a sua determinação através da Secretaria de Educação, de que não abandonou a causa e que tem buscado. Minha esposa é gestora da creche Ane Carolina, na Cohab, e a gente tem compartilhado, e na condição de professor, temos compartilhado com muitos outros o dilema que é lidar com essa situação. Não é um problema, é uma situação, mas que nenhuma escola, que nenhuma creche tem renegado em recebê-los e acompanhar e buscar dar o melhor de tudo, juntamente com as famílias. Inclusive, quando se apresenta o projeto aqui, que foi mal interpretado, mas tivemos na última sessão, não vou ser repetitivo, quando uma mãe deu aqui um testemunho da importância desse trabalho em parceria, porque é responsabilidade da família, dos poderes constituídos e principalmente da sociedade, que essa sim na sua grande maioria: renega a causa, abandona, fecha os olhos e trata com desdém a causa do autismo. Queria parabenizar os Jipeiros pela realização do evento da semana passada e dizer que o que os traz aqui é a modificação do projeto que a gente estava conversando lá atrás com Carlo quando foi na redação final, ao invés de uns 60 mil metros quadrados, que são seis hectares, foi alterado para 0,6, que daria apenas 6 mil metros quadrados, que não é nem sequer um hectare, Marquinhos. Para que dá? Então, de pronto, veio para cá e o Carlos me procurou na época enquanto vereador, mas não podia fazer porque a iniciativa era do Poder Executivo. De pronto, a prefeita Márcia Conrado mandou a alteração que foi lida e com certeza será novamente aprovada para que possa realmente legalizar e vocês possam continuar fazendo os investimentos necessários para que possa combinar com o projeto. Quero agradecer a todos que participaram da décima caminhada, em nome de Reinaldo, que aqui está da comunidade da Fazenda Nova, em nome de todos os moradores da nossa comunidade, em nome da minha mãe é Dona Neta, e todos os pacientes que lá estiveram, Dudé, Careca, Cleubinho, Pablo, prefeita Márcia e todas as comunidades que foram, além do grupo que Vera Gama, minha amiga, levou das arretadas, dentre outros. Então, nós fizemos a caminhada de 9 km. Lá estava Rochany que enganou no percurso, mas esteve e lá chegou. Agradecer a todos e dizer que é um momento que a gente faz também de reflexão. Este ano, escolhemos como tema a questão da coleta seletiva, dentre outros assuntos que lá pautamos. Queria tranquilizar aqui na presença de Vera, de Graça, de Miriam, os professores. Ontem, eu participei rapidamente da Assembleia do SINTEST. Quero parabenizar Vera e dizer que o processo de mudança é lento, o de consciência não, porque quem tem consciência e propósito vai continuar sereno e tudo. E não se preocupe com as turbulências, o que alguns levantam, o que alguns buscam desmistificar, que isso não leva a nada. Problema existe para ser resolvido. Então, ontem, eu participei, recebi inúmeros telefonemas aqui com relação à questão, principalmente dos precatórios. Queria tranquilizar que o trabalho continua da mesma forma. Eu, na condição de professor, tenho esperança sim de que nós vamos receber, nunca dissemos data, até porque questão de justiça a gente não sabe. Agora, eu só tenho uma certeza, de que já era para todos nós termos recebido, e todos vocês sabem porque nós não recebemos, Edmar, o precatório, que não era nem no seu tempo, e quem estava inclusive à frente, mas eu não tenho politizado um tema como esse, e não vou, porque não sou irresponsável e não serei, apenas assumi o compromisso, e na condição de parlamentar e professor, de acompanhar do começo e irei até o fim dizendo o que eu acho e que se aproxima da minha verdade. A comissão está terminando o trabalho, está finalizando, vai ser apresentado, vai ter a transparência necessária. Essa semana está na parte de julgamento dos recursos de quase 250 que foram feitos do pessoal que era contratado, comissionado, enfim, que trabalhava na educação, que serão acompanhados e que depois sairá uma relação final desses julgamentos dos processos que vai se juntar a uma lista já existente e aí sim, vai para a base de cálculos. Então, pelo amor de Deus, eu não sei porque tentam semear tanta discórdia e tanta insegurança diante de algumas coisas que a gente já vem sem ter nem como aguentar. E para você, Vera, que dirige como nós, está sendo difícil, mas para nós está sendo difícil, mas a gente está

sereno porque a gente vai fazer as coisas com correção e dar direito a quem tem. Porque inclusive essa tem sido a orientação da prefeita Márcia Conrado no que diz respeito à questão dos precatórios. Então, meus queridos professores, quem não puder ajudar, não atrapalhe. Quem não acreditar, não traga descrédito para os outros. Estou vendo lá a abnegação do pessoal que está trabalhando na Secretaria de Educação, do pessoal da secretaria de planejamento, a gente tem tirado Vera, mesmo sem vocês saberem, dias, e esse pessoal tem trabalhado de forma incansável. Estão lá separando mais de 600 fichas individuais, das fichas financeiras de cada um. Isso não é em vão, não é ilusão que nós estamos vendendo. Eu poderia até usar, na condição de político, meu primo Carlos Cordeiro, para politizar o assunto aqui, dizer quem foi realmente o culpado por a gente não ter recebido. Mas o que interessa para o professor é terminar o trabalho e ter a perspectiva de receber. Como disse à Vera semana passada, e até a perspectiva de receber, como na terça-feira, recebia, aliás, na quinta-feira da semana santa, um telefonema do deputado Fernando, que dizia: "Graças a Deus está sendo feita a atualização que não foi feita". Então, meus amigos, são trâmites de embargos para se resolver que têm que se resolver, mas a comissão vai terminar o seu trabalho, vai dar publicidade à relação, e todos serão conhecimento de quem trabalhou, teve a comprovação, e teve o direito dado pelos nós que fomos constituídos. Então, Edmar, eu já agradeço a você, à Luana, que têm dado esse trabalho, ao Gustavo, que tem sido um incansável. Nós estamos hoje, enquanto o governo com quatro pessoas trabalhando diariamente, mais de 10 horas por dia, porque são além dos 250 que estão sendo julgados, a gente está buscando as fichas financeiras, com as comprovações. Que não é só a ficha, não é só a caderneta, não é só o ponto, são três ou quatro critérios que vão dar condição para se fazer. Eu não estava Gin, sinceramente, com vontade nem de tratar da questão política, e tenho tido um respeito por todos os pares, inclusive pelo colega que me antecedeu, mas eu tem hora que dá aquela sensação de que, para uns, interessa apenas em apontar o problema e não buscar as soluções. Eu tenho dito isso aqui, enquanto membro e faço parte da bancada do governo, de que nós temos assumido os nossos erros e nossos acertos. Eu tenho dito aqui que a determinação da prefeita Márcia Conrado, que tem sido saco de pancada, eu não sei a paciência que tem tido ainda, de estar aguentando às vezes leviandade, às vezes provocações, e tem assumido, enquanto gestora o seu papel de fazer com que as coisas aconteçam aqui, se falou lá atrás de que professor não ia receber dinheiro, de que aposentado não ia receber dinheiro, de que aqui não se comprava nem uma capsulana e aqui não ia ter um exame. E até então, os serviços essenciais do município têm continuado a acontecer. Vi até uma crítica essa semana do pagamento dos aposentados, inclusive, eu estou e ontem encontrei Vera estava aqui. O dinheiro foi repassado, mas por uma questão apenas da Previdência, com o banco de dotação não saiu e foi um estrago. Então, dizer que nós, Sérgio, eu vi a sua postagem da lama lá da rua do Vila Bela, a gente tem conhecimento, mas tem conhecimento também que, como estive no Ipsep, nem conhecia o mercadinho do seu Moraes que vende uma carne lá, e estive passando lá, Edmar Júnior, meus amigos que moram no Ipsep, se nós fossemos politizar e dizer porque o Ipsep está daquele jeito e o giro dela daquele jeito, se a gente fosse atrás dos pagamentos que foram feitos, dos serviços que eram para ter sido feitos, Luiz Carlos, meu primo Nem, vereador da melhor qualidade, e lá está naquela forma, porque não interessa os meios. O Tribunal de Contas e o Ministério Público estão aí exatamente para isso, para apurar e punir que realmente deve ser responsabilizado, porque para quem está lá com aquela lama na porta incomodando, o que ele quer é que a Secretaria de Obras ou de Serviço Público vá lá fazer com que aquela água possa ser canalizada e minimizar o problema. Os buracos do Anel Viário, que a gente passa todo dia, ninguém quer saber a espessura que foi feita, quem fez ou quem levou o dinheiro, só quer saber que os buracos sejam tapados. E quando eu fiz referência de Vila Bela e do Ipsep é porque nós sabemos quantas ruas foram afastadas e quais foram os recursos que foram feitos ali e que a gente não tem "churumigado" e transferido a responsabilidade para qualquer coisa. A transparência, graças a Deus, que ela existe, quando se vêem dados para cá, entende-se que alguma coisa foi feita. Na relação de negócio entre comprador e vendedor, não entro no mérito. Porque eu vendo a quem quiser e recebo da forma como vier, no acordo que foi feito. Mas quero ratificar para aqueles que estão nos ouvindo de que nós, sob a orientação de Márcia, inclusive fez a caminhada conosco, tive uma oportunidade de

conversar com ela, porque foi quase uma hora e 20 minutos de caminhada, de dizer da serenidade que ela continua tendo, de reconhecer suas dificuldades que passamos, de olhar para frente, de assumir o ônus e o bônus de uma gestão, mas que não vai perder tempo respondendo à mídia, que se provoca a mídia do holofote, os atos que não levam a nada, mas vai continuar trabalhando, vai continuar cuidando das pessoas. E aí parabenizá-la não só por essa forma nova de educação que está sendo conduzida, do diálogo, do sim e do não, porque muitas coisas estão sendo protocoladas. Qualquer governo, tem problemas, mas a gente não tem se escondido neles. Com relação à saúde, eu não vou ter um mérito da gestão. Mas ontem eu tive a oportunidade de estar lá na Fazenda Nova, o pessoal fazendo seus exames, as cirurgias que se fazem. Com relação ao Altino Ventura, se deve ou não deve, mas está funcionando, está realizando os atendimentos. Então, eu creio que, para você que está nos ouvindo, que vai nos julgar, que vai avaliar, que realmente tem esse discernimento de separar as coisas, de não eximir responsabilidade de quem quer que seja, mas que possa ter resposta às suas inquietações, aos seus problemas, que nós temos em todos e qualquer cidade, que aqui não é diferente, mas aqui a gente tem orientação de Márcia, como já critiquei, como tive alguns problemas com secretários. Eu, na condição de aliado, mostro também erros, mas eu mostro a ele para buscar resolver o problema. Eu falo do autismo que está aqui, dos cuidadores que estão faltando, mas que cada dia está chegando um novo cuidador na escola, porque agora, com a chegada dos pais, que vai minimizar, que vai diminuir a dificuldade que se tem. Então, meus amigos, eu queria agradecer a vocês e a Deus, que continue abençoando. Tem dias que a gente não quer falar e até fica um pouco fora dos assuntos que a gente não queria tratar, mas às vezes é necessário. Nós estamos aí numa politização que não leva a nada. Eu até tenho dito, meu presidente Manuel e Pinheiro, que a política é arte de somar, e que, infelizmente, a gente vê tanta briga de A, B ou C, de quem brigou ontem, de quem vai brigar amanhã, de quem vai brigar no futuro. E a política, às vezes, leva no caminho inverso de estarem juntos, porque é a arte da soma, é a arte de convergir pensamentos. A única coisa que eu quero, enquanto cidadão serra-talhadense e enquanto parlamentar, é que a gente se una para que possa fazer uma cidade melhor, não importa se é Sebastião, se é Luciano, se é Márcia, se é Duquinho, Seu Faeca, se é doutor Leidson, se é quem quer que seja, porque nós passamos muito tempo aqui discutindo e deixando com que Serra Talhada deixe de crescer. Então, que a gente se una, pois posições cada um vai ter, interesses políticos cada um tem, mas a gente não pode faltar com o povo, aquele que está na ponta esperando a resposta de cada um de nós. E eu tenho uma convicção que dentro desse propósito, Márcia tem feito a sua parte dentro das suas limitações. Então, agradeço a atenção de todos, que a gente possa continuar firmes e fortes, olhando nos olhos das pessoas e não ter vergonha de dizer que hoje, se tivermos uma dificuldade, nós temos que nos unir para superar, porque nós queremos um amanhã melhor, e só se resolve isso com trabalho. O trabalho dignifica o homem e traz a resposta para aqueles que querem cuidar dos seus cidadãos e cidadãs, das suas cidades. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer a presença do Nem, Vereador de Calumbi. Eu sei do seu trabalho e a impotência que você tem lá em Calumbi, onde tem pessoas de grande respeito. Um abraço para todos de Calumbi, em nome do vereador Nem. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 011/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 013/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação a Indicação nº 014/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 012/2024 do Executivo.** Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 012/2024 do Executivo,** que autoriza o Poder Executivo abrir, ao orçamento municipal, crédito adicional especial, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 013/2024 do Executivo.** Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 013/2024 do Executivo,** que modifica o Anexo II da Lei nº 1.959, de 21 de março de 2023, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº**

014/2024 do Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Presidente, eu conversei com o Nailson, e eu gostaria que o senhor retirasse de pauta o projeto de nº 014, porque o projeto veio um pouco vago na contratação, no que diz respeito à contratação de uma assistente social, com remuneração de R\$ 2.100,00, para Casa de Apoio em Recife. Não é nada contra a contratação dessa profissional, só que no projeto não vem dizendo, especificamente, com relação ao processo seletivo para contratação, somente, dessa profissional. Então fica um pouco complicado a gente votar em um projeto dessa magnitude. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vereador, a vossa excelência deveria ter pedido isso ainda quando o projeto estava nas comissões. Eu falei com a vossa excelência e agora que o senhor vem fazer isso aqui. Eu não vou conceder o seu pedido. O senhor pode votar contra o projeto. Você fez parte das comissões e agora você vem pedir para eu tirar o projeto de pauta. Eu não vou retirar de pauta. **O Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** A gente esteve ontem na reunião. Eu fiz uma pergunta ao procurador da jurídica que estava ontem na reunião. Expliquei isso ao Nailson e vou explicar a vossa excelência para que vossa excelência se compadeça e retire de pauta. Se o emprego já é direcionado para alguém que já está em Recife, que recebe o pagamento de Serra Talhada, mas está em Recife, eu não concordo. Então se fosse um processo seletivo correto para contratação de um profissional, tudo bem. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vou colocar em votação. A vossa excelência depois procura seu jurídico e não tem nenhum problema. Agora o senhor diz uma coisa de manhã e de tarde diz outra. Então é só isso. Eu queria que vossa excelência tivesse respeito como eu tenho com a vossa excelência. Para todos os projetos que tem aqui, eu chamo os vereadores para discutir, como chamei a vossa excelência e mostra o projeto a vossa excelência. **O Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Presidente, eu não estou faltando com respeito. Eu só estou dizendo que ontem eu procurei o procurador Cecílio se teria um processo seletivo e ele disse que sim, mas o projeto não tem o processo seletivo. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 014/2024 do Executivo,** que modifica o Anexo I e II da Lei nº 1.711 de 14 de junho de 2019, e dá outras providências. Aprovado, 14 votos favoráveis, 1 voto contrário (Evandro de Souza Lima). **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final;** ao Projeto de Lei nº 015/2024 do Executivo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 015/2024 do Executivo,** que modifica o art. 1º da Lei nº 1.899, de 10 de março de 2022, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização;** ao Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 007/2024 do Legislativo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1ª votação o Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 007/2024 do Legislativo,** que altera dispositivos da Lei Complementar nº 035, de 20 de abril de 2006, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final;** ao Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2024. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação única o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2024,** que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Adriano do Nascimento Simões. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 011/2024 do Poder Executivo,** que modifica art. 3º da Lei nº 1.998/2023, com redação dada pela Lei nº 2.026, de 18 de janeiro de 2024, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final;** o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2024, para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata. **Encerrada a sessão, o vereador José Raimundo Filho pede a palavra.** Só por uma questão de ordem e justiça, eu gostaria de informar que recebi uma mensagem do presidente do CDL Maurício Melo. Na semana passada, nós levantamos aqui a pauta relacionada a questão do fechamento da Caixa Econômica na praça Sérgio Magalhães. Nós nos posicionamos contra. Inclusive tem uma perspectiva de amanhã a gente procurar o Ministério Público. o que ele me passou é exatamente isso, de que esteve com o pessoal

da Caixa Econômica e não há por parte da Caixa Econômica essa questão de ver a orientação do Ministério Público, na questão da acessibilidade do número de pessoas. Onde a Caixa Econômica for ela vai levar aquele mesmo número de pessoas. A gente tem que se mobilizar, inclusive, a prefeita Márcia já está fazendo isso de tentar abrir uma nova agência da Caixa Econômica aqui em Serra Talhada na proximidade do Alto da Conceição ou Ipsep. Inclusive até conversando com o Vandinho ontem ele me disse que tem um pouquinho avançado para a galera. Então, minha fala é só para fazer o registro, Mauricio, de que nós estamos atentos. O que a gente pede é que a gente seja inserido na discussão para que a gente busque realmente não tirar a Caixa Econômica daquele lugar, que é o local que acomoda todo mundo. Infelizmente a quantidade que se tem de pessoas que atendem 3 ou 4 dias é normal. E para onde ela for, continuará assim. Imaginem no shopping, como me disseram que uma tinha uma tendência de a Caixa Econômica funcionar lá, com três ou quatro mil pessoas ali para ter aquele acesso. Então eu acho que ele tem que buscar outra alternativa, buscar realmente saber qual o problema, mas não fechar os olhos para essa questão que estão querendo fazer em tirar a Caixa Econômica da praça Sérgio Magalhães. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Zé. A gente até estava discutindo isso ontem aqui, para que a gente saia com uma comissão para o Ministério Público ver o que é melhor e como é essa condição que tem que querem transferir esse serviço para outro lugar.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá,

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil